SAÚDE ÚNICA: COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL

Orientadora: Profª. Dra. Talícia Maria Alves Benício

Alunos-Extensionistas: Ana Paula A. dos Santos; Artur A. de Medeiros; Danilo S. dos Santos; Emanuel F. Sampaio; Gabriele M. Xavier; Giovana Waleska L. Silva; Iany C. Antunes; Jackson L. de França; Janne Sibelle I. Sabino; Janne Simone I. Sabino; João V. da Silva Neto; Júlia M. Lima Araújo; Carla Rita Vieira Dutra de Farias; Livya Victoria S. Medeiros; Marcelo C. de Sousa e Silva; Maria Deuzimara V. da Costa; Maria Leticia Q. Caracas; Mariano L. Linhares; Mateus G. da Costa; Mayanna A. Silva; Mayra Linhares B. Ferreira; Thiago de S. Galvão; Wellington de S. Lucena.

Resumo:
As inter-relações entre seres humanos e animais estreitam-se como reflexo de diversas transformações biológicas, socioeconômicas, políticas, ambientais e culturais, e, à despeito dos benefícios que destas emanam, novos desafios surgem e demandam intervenções pautadas no conceito de saúde única. Neste sentido, para que se tenha equipes multiprofissionais bem preparadas e aptas a atender à crescente demanda da saúde única é importante que a formação dessas competências se inicie durante o período de graduação. A proposta deste projeto é formar um núcleo de estudos em saúde única, composto por estudantes de diversos cursos de graduação do Centro Universitário de Patos - UNIFIP para que possamos desenvolver ações de educação em saúde junto às comunidades vulneráveis, bem como atividades de terapia assistida por animais, em especial, a equoterapia

Introdução:
A saúde única compreende um campo de estudo emergente que conta com a comunicação interdisciplinar, colaboração multiprofissional e esforços intersetoriais para abordar questões de saúde relativas à interface homem-animal-ambiente (BRESALIER; CASSIDY; WOODS, 2015).

Os processos sociais e agropecuários ocorridos nos últimos anos proporcionaram um contato ainda maior entre a população humana e os animais, o que facilitou a disseminação de agentes infecciosos e parasitários para novos hospedeiros e ambientes, implicando em emergências de interesse nacional e internacional (AGUIRRE et al., 2016). Diante deste cenário, o conceito de Saúde Única consolida-se e aponta para a urgente necessidade da integração de conhecimentos entre diversas áreas, visando à construção de programas de saúde mais resolutivos para a população (LERNER, 2015; BRANDÃO, 2015).

Este projeto de extensão apresenta-se como um "projeto guarda-chuva", em que desenvolvemos as nossas propostas em várias frentes de trabalho, abrangendo ações de educação em saúde; promoção à saúde por meio de medidas preventivas voltadas à saúde das pessoas e animais; acompanhamento de intervenções em terapias assistidas por animais; e atividades de divulgação científica.

Objetivos:
- Desenvolver ações educativas voltadas à prevenção de enfermidades e promoção da saúde integral das comunidades, envolvendo a saúde das famílias multiespécies, respeitando e protegendo o meio ambiente em que estão inseridas;
- Socializar saberes e práticas de saúde única junto a comunidades em situação de vulnerabilidade social;
- Contribuir junto aos extensionistas do projeto para o desenvolvimento e aprimoramento das competências que conduzem à formação de profissionais aptos a trabalharem a problemática da saúde única.

Metodologia:
Antes de cada atividade educativa é traçado um diagnóstico situacional, buscando caracterizar o perfil social e ambiental da comunidade, para a organização de um roteiro que aponte as temáticas mais importantes a serem tratadas nas circunstâncias identificadas. Uma vez feito esse levantamento, as informações coletadas são trabalhadas conjuntamente com os integrantes do projeto, no sentido de elaborar as estratégias educacionais e ações preventivas (como por exemplo: verificação de parâmetros como pressão arterial, índice glicêmico, avaliação nutricional para as pessoas; vacinação, vermifugação e castração para os animais) mais adequadas a serem conduzidas junto àquela população. Em reuniões posteriores, é conduzida a autoavaliação da equipe quanto ao trabalho desenvolvido.

Validação
: Foram desenvolvidas ações em comunidades vulneráveis, a exemplo do Serrote Liso, onde vivem erca de 68 famílias, em condições bastante precárias. Parte dos moradores obtêm sua renda a partir da oleta de materiais no lixão da cidade, que fica nas proximidades. No local, não há energia elétrica, água tratada, nem saneamento básico.

O nosso trabalho na comunidade iniciou-se a partir de entrevistas direcionadas aos moradores, traçando, assim, um breve diagnóstico de situação, que nos permitiu caracterizar a comunidade e os aspectos mais relevantes do território, compreendendo melhor a realidade local e suas principais demandas. A partir desse diagnóstico situacional foi possível planejar ações de educação em saúde e medidas de assistência, que colaboram para a promoção da saúde humana, animal e ambiental. No âmbito da saúde animal, viabilizamos de modo colaborativo, vacinação, vermifugação etestagem para leishmaniose quando pertinente. Além disso, por meio de doações, conseguimos distribuir alguns sacos de ração. Os tutores receberam informações sobre a guarda responsável e a importância da castração dos animais. Em ações subsequentes, os cães e gatos da comunidade foram encaminhados para a castração.

Em relação à saúde da população humana, os estudantes prestaram assistência e orientações no âmbito da enfermagem e da farmácia. Mediante anamnese, foram levantados os dados norteadores para as orientações mais pertinentes. Neste sentido, foram realizados testes de glicemia e avaliação da pressão arterial. A orientação farmacêutica para o uso adequado das medicações, de acordo com a prescrição médica, bem como quanto ao descarte correto dos fármacos foi de fundamental importância,

As mulheres da comunidade participaram de uma roda de conversa voltada à importância do autoexame das mamas na prevenção do câncer. Também receberam orientações quanto ao planejamento familiar e métodos contraceptivos, com auxílio de extensionistas do projeto menina-mulher. As crianças participaram de atividades de educação em saúde no âmbito da odontologia, em que receberam orientações de modo lúdico e participativo quanto ao método correto de escovação dos dentes e a importância da saúde bucal

Em outra frente de trabalho, temos como objetivo implementar ações de terapia assistida por animais. Nesse sentido, estivemos com alguns estudantes extensionistas visitando a UFPB, para conhecer o projeto de extensão em TAA, coordenado pelo professor Eduardo Sérgio. Na oportunidade, acompanhamos a visita ao Hospital Universitário para compreender melhor a dinâmica e os benefícios da TAA junto aos adultos e crianças hospitalizados. Foi uma vivência engrandecedora para o nosso grupo, onde pudemos aprender e nos encantar com a potência desta terapia, bem como nos inspirar para as ações de TAA que visamos desenvolver aqui no município de Patos.

Referências Bibliográficas:

AGUIRRE, A. A.; BEASLEY, V. R.; AUGSPURGER, T.; BENSON, W. H.; WHALEY, J.; BASU, N. One health-Transdisciplinary opportunities for SETAC leadership in integrating and improving the health of people, animals, and the environment. **Environ Toxicol Chem**. v. 35, n.10, p. 2383-2391, 2016.

BRESALIER, M.; CASSIDY, A.; WOODS, A. One Health in History. **In One Health**: The Theory and Practice of Integrated Health Approaches, edited by J. Zinsstag, E. Schelling, D. Waltner-Toews, M. Whittaker and M. Tanner, p.1–15. Wallingford: CABI, 2015.

LERNER, H.; BERG, C. The concept of health in One Health and some practical implications for research and education: what is One Health? **Infection Ecology and Epidemiology**. v. 5, 2015.